

30/04/2026 14:33:17 - AE NEWS

ASSET 1/CEZARIO: COPOM SINALIZA MAIS CORTES COM CAUTELA; BARRA PARA INTERRUPTÃO SEGUE ELEVADA

Por Bruna Camargo

São Paulo, 30/04/2026 - A comunicação do Comitê de Política Monetária (Copom) após a decisão de juros de ontem indicou uma inclinação ligeiramente mais "dovish" do que parte do mercado esperava, ao reforçar a possibilidade de continuidade do ciclo de cortes de juros, ainda que em ritmo cauteloso. A avaliação é de Luis Cezario, economista-chefe da Asset 1.

Segundo Cezario, havia dois caminhos possíveis para o comunicado: uma sinalização mais aberta para eventual pausa dos cortes de juros ou a manutenção do plano de flexibilização monetária. "Eles optaram pelo primeiro caminho e repetiram a sinalização de que querem seguir com serenidade, cautela e observando os dados nesse ambiente de alta incerteza", afirmou o economista, em entrevista à **Broadcast**. Para ele, o BC indicou ver espaço para seguir reduzindo a Selic mesmo diante de uma piora recente do cenário externo.

Na prática, a leitura é de que a autoridade monetária manteve a porta aberta para novos cortes, com uma "barra alta" para interromper o ciclo. O ritmo atual de redução, de 25 pontos-base, já seria compatível com essa postura mais prudente, mas não impede avanços adicionais à frente, a depender dos dados, pondera Cezario.

O economista ressalta que o pano de fundo global, especialmente a dinâmica geopolítica, tem sido o principal vetor para os preços de mercado no curto prazo. Em um cenário de resolução mais rápida de conflitos internacionais e acomodação de preços de commodities como o petróleo, haveria espaço para cortes adicionais, possivelmente levando a Selic a níveis próximos de 13% ainda este ano. Por outro lado, uma escalada das tensões poderia limitar esse movimento.

Mas ele avalia que uma eventual melhora do cenário externo poderia ter efeito relativamente rápido sobre a condução da política monetária. Com menor incerteza, o Banco Central ganharia visibilidade para recalibrar sua estratégia e, eventualmente, acelerar o ritmo de flexibilização.

Contato: bruna.camargo@estadao.com